

NENHUMA CRIANÇA DEIXADA PARA TRÁS

Investir nos primeiros anos

O governo belga está **empenhado em apoiar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** e **contribuir para a eliminação da pobreza através da respetiva assistência ao desenvolvimento**. O governo está focado sobretudo nos países menos desenvolvidos do mundo, principalmente em África.

Uma análise a 10 doadores mostrou que, em 2017, a Bélgica foi o:

6^o

maior contribuinte para o **desenvolvimento na primeira infância (DPI)** em 2017, relativamente à carteira de assistência ao desenvolvimento ultramarino (ADU) global (ou seja, 1,6% da ADU são gastos em DPI).^A

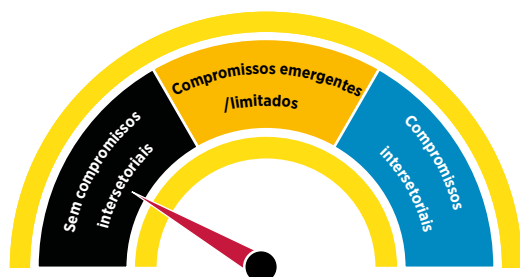
2^o

maior contribuinte em termos de **proporção de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário** (ou seja, 3,35% de ajuda à educação são gastos no ensino pré-primário).^B

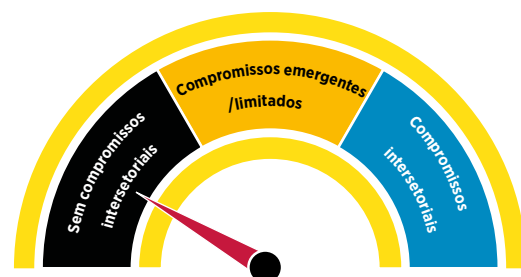
5^o

maior contribuinte em termos de **quantidade de ajuda à educação gasta na educação para a primeira infância/ensino pré-primário**.^B

Compromisso estratégico no âmbito do desenvolvimento na primeira infância



Compromissos de investimento em educação inicial com inclusão da deficiência



^A A tabela que apresenta os níveis comparativos de gastos em DPI para os doadores neste relatório está disponível no relatório global correspondente.

^B Neste relatório, foram analisados dois aspetos com vista a obter uma comparação entre a ajuda concedida à educação inicial por vários doadores. Em primeiro lugar, o montante total (quantitativo) gasto em ajuda à educação inicial e, em segundo lugar, numa tentativa de medir o «esforço» do doador, os autores do relatório compararam a proporção de ajuda gasta no subsector da educação inicial face à ajuda global gasta no setor da educação.

Desenvolvimento na primeira infância integrado e inclusivo

O governo belga não possui uma abordagem explícita ao desenvolvimento na primeira infância (DPI). A análise à carteira de ajuda e assistência ao desenvolvimento por parte do governo concluiu que ainda não existe:

- Qualquer foco explícito em crianças pequenas ou DPI no explorador do projeto e na base de dados de ajuda para a Enabel, a agência belga para o desenvolvimento; nem na base de dados do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).
- Qualquer estratégia abrangente ou compromissos no âmbito do DPI no respetivo modelo de desenvolvimento e documentos estratégicos.

Educação inicial e ensino pré-primário

A assistência ao desenvolvimento oferecida pela Bélgica tem apoiado a requalificação dos educadores da primeira infância utilizando abordagens mais inclusivas. Esta abordagem é única na análise do doador para o presente estudo de pesquisa.

A grande maioria do financiamento atribuído ao subsetor da educação inicial nos últimos cinco anos foi direcionado para projetos que visam apoiar a formação de professores do ensino pré-primário utilizando abordagens inclusivas. Contudo, o governo da Bélgica não tem qualquer modelo ou política de educação estratégicas que apoiem a respetiva assistência ao desenvolvimento.

O país contribui de forma relativamente importante para a ajuda. No entanto, aparentemente não é apoiado por uma abordagem deliberada e não parece fazer parte de uma estratégia a longo prazo. Além disso, não estão incluídas quaisquer componentes do ensino pré-primário nos compromissos de projetos atualmente

ativos da Bélgica; por outras palavras, nos respetivos compromissos de ajuda relativos ao futuro. Tal sugere que, em vez de aumentar o apoio aos programas para o ensino pré-primário, a Bélgica está efetivamente a deixar de dar prioridade à ajuda à educação no subsetor da educação inicial – o que permite concluir que a Bélgica está atualmente a encerrar a respetiva carteira de ADU na educação inicial.

Saúde, nutrição e saneamento

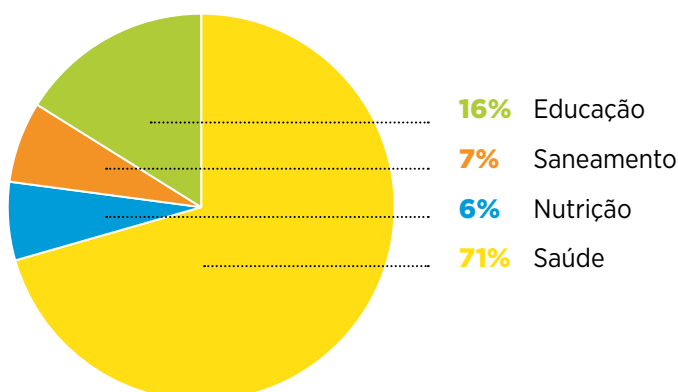
Dois terços dos gastos em DPI da Bélgica destinam-se à saúde (consulte a Figura 1 relativa à distribuição da ajuda de DPI nos domínios do setor de DPI). A Bélgica possui uma carteira relativamente vasta no setor da saúde, o que reflete um foco nos gastos globais com a saúde no que diz respeito à ajuda da Bélgica.

Uma pesquisa completa de projetos de ajuda do governo belga não revelou quaisquer medidas específicas para crianças pequenas, nem indícios de apoio aos tipos de serviços destinados a crianças com deficiência ou outras populações marginalizadas.

Esta situação deve-se sobretudo ao facto de o governo focar a sua assistência ao desenvolvimento na saúde no fortalecimento do sistema, incluindo o desenvolvimento da força de trabalho, e na assistência aos ministérios da saúde, como parte das respetivas áreas de foco estratégicas.¹

A primeira infância, ou mesmo abordagens que demonstraram um foco nas «crianças», não é uma prioridade explícita de quaisquer projetos atuais para os subsectores da nutrição ou do saneamento. Ainda que os gastos com saúde, nutrição e saneamento possam beneficiar crianças com idade inferior a cinco anos, são escassos os indícios de quaisquer abordagens que apoiem o DPI, ou medidas específicas para populações marginalizadas, incluindo crianças com deficiência.

FIGURA 1 Distribuição da ADU no desenvolvimento na primeira infância em diferentes domínios de DPI. Gastos contínuos em dólares americanos no ano de 2017, com base em valores do CAD



Conclusão

A assistência ao desenvolvimento proporcionada pelo governo belga contribuiu de forma significativa para os gastos de ADU na educação inicial. Este é um dos poucos doadores incluídos no presente relatório que demonstraram apoiar explicitamente as abordagens inclusivas à educação inicial. À luz deste facto, é lamentável que a ajuda da Bélgica no subsetor esteja atualmente a diminuir, em vez de aumentar. Tal significa uma perda de doadores que apoiam o desenvolvimento de uma força de trabalho na educação utilizando abordagens inclusivas.

Além disso, o governo belga deve também integrar de forma mais adequada um foco deliberado no DPI na respetiva carteira de assistência ao desenvolvimento. Uma vez que a assistência ao desenvolvimento por parte do governo tem uma clara abordagem ao desenvolvimento da força de trabalho e apoio setorial, esta proporciona oportunidades de integração de programas de DPI no desenvolvimento da força de trabalho e fortalecimento do sistema existente.

Recomendações

O governo belga deve:

- Comprometer-se a reintroduzir os gastos com a educação na primeira infância, incluindo o aumento do financiamento para 10% da ADU na educação a longo prazo.
- Definir metas com prazos determinados para que todos os projetos de ADU, que potencialmente apoiem o desenvolvimento na primeira infância, incluam a deficiência.
- Utilizar financiamento pré-existente na saúde, água, saneamento e higiene (WASH) e nutrição para apoiar plataformas e sistemas pré-existentes, com vista a incluir um maior foco nos benefícios do DPI.
- Assegurar que o trabalho com os ministérios (ou seja, através da cooperação com os ministérios da saúde) nos países ajuda também a fomentar e incentivar as formas multisectoriais de trabalho que são tão essenciais para o apoio ao DPI.
- Apoiar a criação de uma força de trabalho para proporcionar DPI nos setores da saúde, educação e proteção social em países de baixo rendimento, por exemplo, formação de pediatras, terapeutas ocupacionais e da fala e profissionais de desenvolvimento na primeira infância.
- Disponibilizar apoio técnico de modo a fortalecer a recolha de dados para identificar, rastrear e encaminhar crianças em risco de atrasos no desenvolvimento e crianças com atrasos no



SOBRE O RELATÓRIO DE PESQUISA E PERFIS DE DOADORES

A Light for the World e respetivos parceiros levaram a cabo uma análise detalhada respeitante aos gastos em ajuda que 10 doadores se comprometeram em atribuir para apoio ao desenvolvimento na primeira infância. Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e EUA são os seis doadores bilaterais analisados neste relatório, juntamente com quatro doadores multilaterais, nomeadamente a União Europeia, o Banco Mundial, a UNICEF e a Parceria Global para a Educação. É dada especial atenção, na pesquisa, aos compromissos dos doadores para com crianças vulneráveis, em risco de serem marginalizadas ou com atraso na aprendizagem devido a uma deficiência. Por esta razão, além dos gastos em ajuda também foram analisados os modelos estratégicos dos doadores.

A Light for the World e respetivos parceiros forneceram dados para os perfis de doadores.

COMPÊNDIO DE FERRAMENTAS DE PROMOÇÃO

Este Perfil de doador é um dos 10 dossiers de promoção para promoção de ADU. Existem também quatro perfis de países destinatários para promoção nacional, bem como um Relatório Global e uma lista de verificação simples para apoiar a conceção de programas de DPI inclusivos que procuram apoiar as crianças mais marginalizadas.



Uma Nota Metodológica com mais informações sobre o processo de análise, juntamente com todas as ferramentas, pode ser consultada em: www.light-for-the-world.org/inclusive-ecd-investment

REFERÊNCIAS: 1. What is Enabel doing in the health sector? Enabel Belgium Development Agency. <https://www.enabel.be/content/what-enabel-doing-health-sector>. Acedido em julho de 2019.